

EFEITOS DA VIRGINIAMICINA E COBRE SOBRE O DESEMPENHO DE SUÍNOS

BELLAVER, C.; GOMES, P.C.; COSTA, V.; FIALHO, E.T. & FREITAS, A.
R. de.

Foi realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, no período de outubro/82 a fevereiro/82, um experimento utilizando 72 suínos Landrace e 72 Large White, balanceados dentro das parcelas, e, com peso médio inicial de 17,57 kg e 67 dias de idade; visando estudar os efeitos da adição de promotores do crescimento à ração, durante todo o período experimental. A ração misturada foi baseada em milho e soja, atendendo às exigências dos animais, sendo estas divididas em fase inicial, crescimento e terminação. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com os tratamentos organizados em esquema fatorial 2 x 2 x 2, sendo: virginiamicina (V), 0,0 e 10,0 ppm; cobre (C), 0,0 e 125 ppm e sexos (macho e fêmea). Os resultados obtidos para ganho médio diário (GMD) até 25 kg, GMD total, conversão alimentar (CA) até 25 kg, CA total, área de olho do lombo (cm²), rendimento de carcaça (%) e relação gordura : carne para os fatores isolados: 0,0 (VI) e 10,0 (V2) ppm de V; 0,0 (CI) e 125 ppm de C, foram respectivamente: VI = 0,51; 0,49; 2,48; 2,92; 31,93; 81,13 e 0,75; V2 = 0,49; 0,50; 2,52; 2,86; 33,53; 80,42 e 0,66; C1 = 0,47; 0,48; 2,52; 2,97; 31,73; 80,51 e 0,74; C2 = 0,53; 0,50; 2,47; 2,81; 33,73; 81,04 e 0,58. Apenas foi constatado efeito significativo ($P < 0,05$) do cobre para o GMD até 25kg. Os machos apresentaram GMD e CA até 25 kg e GMD total estatisticamente superiores ($P < 0,05$) aos das fêmeas (0,53; 2,45; 0,54 e 0,47; 2,31; 0,44). Concluiu-se que a promoção do crescimento foi apenas observada na fase inicial pela adição de 125 ppm de cobre na ração.

PROCI1-1982.00024

BEL

1982

SP-1982.00024

BELLAVER, C.
EMBRAPA/CNPISA
Caixa Postal D-3
88.700 - Concórdia - SC.